



DIVULGAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

E. E. PROFESSORA MARIA
AUGUSTA SIQUEIRA

“Projeto interdisciplinar ERER”.

Diretoria de Ensino - Região Osasco

13/09/2024

DIVULGAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

E. E. PROFESSORA MARIA AUGUSTA SIQUEIRA

Diretor(a): Karina Nunes Bezerra

Nome do Projeto/Ação/Evento: “Projeto interdisciplinar ERER”.

Objetivo do Projeto/Ação/Evento: Realizar atividade multidisciplinar de conscientização histórica em relação ao racismo estrutural.

Descrição do Projeto/Ação/Evento: A ação ocorreu de maneira separada em culminância com quatro disciplinas, História, Matemática, Redação e Leitura e Sociologia. A professora de história contextualizou em sua aula a abolição da escravidão no Brasil. O professor de matemática apresentou estatísticas atuais sobre a diferença entre negros e brancos. O professor de sociologia então falou da diferença salarial e de desemprego que ocorrem por conta da diferença de raça. A professora de português abordou o conceito de racismo, origens, racismo estrutural e suas origens; os estudantes fizeram brainstormings sobre o assunto e desenvolveram duas redações relacionadas ao racismo estrutural e possíveis soluções para resolver o problema

na sociedade. Os conceitos foram interconectados pelo efeito histórico e cultural que foram exemplificados pelos quatro professores ao longo de suas apresentações. Então, ao final foi solicitado aos alunos que fizessem a produção de uma reportagem utilizando os conceitos e estatísticas apresentados.

Data de realização: 13/09/2024

Público Alvo: Estudantes das 2ª séries A, B, C, ADM e DS.

Equipe Organizadora: Arielly (História), Henrique (Sociologia), Pedro (Matemática), Daniele (Língua Portuguesa).

Quantidades de Participantes: 145

Impacto nos Resultados Educacionais da Escola: Com a atividade proposta os alunos foram capazes de conectar os conceitos históricos e compreender as estatísticas raciais que se prolongam ao longo do tempo desde a promulgação da lei Aurea. Os alunos tiveram a capacidade de compreender os conceitos culturais que levam ao racismo social que ainda é vivenciado pela nossa sociedade. No desenvolvimento

da notícia e das redações os alunos tiveram a oportunidade através de seu protagonismo utilizar sua criatividade para desenvolver os materiais.

Parcerias Envolvidas:

Fotos



Brainstorming sobre Racismo

Aula de Redação – 2ª série
Profª Daniela Carnaúba

Título
Desigualdade Social Devido ao Racismo Estrutural

Redação
O Racismo é uma questão bem complexa e mais profundo do que aparenta ser, visto que, isso se envolve com a formação histórica da sociedade brasileira, pois mesmo tendo a abolição da escravidão em 1888, as consequências dessas práticas permaneceram no Brasil. O racismo estrutural é um dos maiores desafios para o país, pois se manifestam de várias formas, mesmo que sejam sutis, limitando o acesso de pessoas negras ao crescimento como cidadãos, gerando assim problemas, como, por exemplo: desigualdade socioeconômica.
Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que a maioria dos brasileiros em situação de pobreza são pretas e pardas, com menos oportunidades de ascensão e tendo suas taxas de desemprego significativamente maiores, o racismo estrutural no Brasil se manifesta pela exclusão e isolamento da população afrodescendente.
A socióloga e pesquisadora Marilena Chauí, afirma que esse sistema beneficia grupos racialmente privilegiados, que foi projetado para manter uma elite branca no controle econômico e social de nosso país, enquanto pessoas negras são colocadas em uma posição de baixo nível. Além disso, estudos comprovam que comunidades negras são vítimas mais comuns de injustiças no sistema de justiça e violência policial, que pertencem complicadas pela falta de políticas públicas eficientes que combatem a discriminação racial.

Título
Racismo: A esperança de uma nova realidade

Redação
Não restam dúvidas de que o racismo é uma prática social que permanece há séculos e que, infelizmente, ainda é bastante presente em nossos dias. Nesse sentido, a herança do racismo está profundamente enraizada em nossa história, especialmente no legado da escravidão. As consequências desse passado não foram superadas com a abolição, mas continuam a se manifestar em formas sutis e explícitas de racismo. Vivemos em um sistema de desigualdade que se perpetua por meio da prática discriminatória e da ausência de políticas públicas efetivas que combatam o preconceito.

Havemos de concordar, leitores, que, embora a Constituição Federal brasileira estabeleça a igualdade de direitos entre todas as pessoas, independentemente de sua raça, gênero, etnia ou religião, na prática a situação é bem diferente. O racismo se manifesta de diversas formas, desde a exclusão social até a violência física, e afeta principalmente a população negra, que historicamente sofre com a marginalização e a desigualdade social. Nesse viés, de acordo com Silvio Almeida, autor de "Racismo Estrutural", "o racismo é parte do sistema, e não um desvio ou uma anomalia". Sendo assim, essa perspectiva nos leva a entender que o racismo não se limita a atos individuais de discriminação, mas está presente nas políticas públicas, nas relações de poder e na distribuição de recursos.

REDAÇÃO PAULISTA

- TEMA: Racismo estrutural: as consequências dessa prática no Brasil

Fragments de redações produzidas por alunos das 2ª séries do EM>

LUANA SILVA 2 A ETNICO RACIAL

ECONOMIA

A ECONOMIA
O que ocorre é que em alguns setores de atividade econômica a presença da população negra é muito reduzida.

o salário médio de um trabalhador negro é 42% menor que o de colaboradores brancos em 2024.

E mesmo nos setores nos quais há maior presença de negros, estes acabam ocupando posições operacionais e raramente tem oportunidade de mobilidade

Grupo	2023	2024
Homens brancos	R\$ 4.613	R\$ 4.956
Mulheres brancas	R\$ 2.736	R\$ 3.579
Homens negros	R\$ 2.858	R\$ 2.109
Mulheres negras	R\$ 2.109	R\$ 2.858

O rendimento é de, respectivamente, R\$ 2.858 e R\$ 4.956 em média no segundo trimestre deste ano. Essa diferença também se faz visível na comparação entre as mulheres: trabalhadoras negras recebem 40,26% menos.

Mesmo assim, é visível que esse cenário melhorou em comparação com o ano passado, com o aumento das massas salariais, já que, segundo o estudo, esses grupos que sofrem

Globe
 Seu jornal matinal

Gabriel Queiroz
Alexia Gabriele
Rebecca Nascimento
Jhonatan Santos

2ºB Jornal Maria Augusta Siqueira Outubro 02/2024

ÉTNICO-RACIAL



POLÍTICA ONG recebe 14 denúncias de xenofobia na internet por hora em dia após 1º turno em 2022

Nordeste e Xenofobia no Brasil: Preconceito Regional em Foco

A xenofobia contra nordestinos tem se intensificado durante as eleições presidenciais, como nas vitórias de Dilma Rousseff e a campanha de Fernando Haddad. Em 2022, Jair Bolsonaro refletiu nos votos no PT no Nordeste ao analfabetismo, aumentando o preconceito.

A xenofobia, crime previsto no artigo 140 do Código Penal, pode resultar em reclusão de até 5 anos quando praticada na internet. O preconceito contra nordestinos remonta a década de 1920, quando intelectuais paulistas colocaram São Paulo como a "locomotiva do país", diminuindo outras regiões.



Nota de atenção: a xenofobia tem reflexos sociais se estabelecerem padrões de aparência dos seres humanos e diferentes de tudo as regiões.

Fonte: terra.com, Data da publicação: out 2022

2ºB Maria Augusta Siqueira Outubro 02/2024

ÉTNICO-RACIAL



CULTURA | MÚSICA

"Emicida: O Jovem que Transformou o Mundo da Música atual Brasileira"

Em São Paulo, no ano de 2005, um nome tem chamado a atenção de todos: Leandro Roque de Oliveira, e mais conhecido, emicida. Aos 25 anos, esse prodígio do rap e de ingressos acaba de lançar "Trinidade", seu primeiro single de sucesso, que promete revolucionar a maneira como nos conectamos pela arte. Com sua energia contagiante e uma visão curada, Emicida não apenas soa grande, mas também faz acontecer. Seus projetos musicais, que já atraiu pessoas de todo o mundo, se tornam um estouro com um grande peso racial envolvido. Mas quem, de fato, é emicida, o rapper que aniquila os donos das suas rimas? Conhecido por todo o Brasil, faremos sobre como suas composições tiveram grandes impactos no público preto e pessoas de periferia, em especial, abordando temas raciais.



Esporte Racial

JORNAL 2ºAD



REPRESENTATIVIDADE NEGRA NO ESPORTE
A representatividade dos negros nos esportes ainda não...

O VERDADEIRO ESPÍRITO ESPORTIVO É AQUELE QUE ABREJA A DIVERSIDADE.

O Clube de Regatas Vasco da Gama foi um dos primeiros times a lutar contra o racismo dentro do futebol brasileiro através de várias iniciativas, como por exemplo sua camisa preta lançada a "Camisa Negra" que é uma homenagem aos 100 anos da resposta histórica de Chile.

02 FEBRUARY, 2026 TRADIÇÃO E SUCESSO

Sport Magazine

RACISMO NOS ESPORTES

A triste realidade do preconceito racial nos esportes.

Em ano de Olimpíadas, racismo no esporte deve ter destaque



LA preocupação com a recorrência de casos de racismo no esporte tem se ampliado cada vez mais no Brasil, em especial através de recentes atos legislativos. No último dia 31 de janeiro, foi sancionada em Santa Catarina, a lei que cria o [Dia Estadual de Combate ao Racismo no Esporte](#), a ser celebrado anualmente, no dia 21 de março.

Em janeiro, a Conferência Brasileira de Voleibol (CBV) foi fortemente cobrada pela comunidade do vôlei, após três jogadoras de Tijucas Tênis Clube e o técnico do América-RN denunciar [terem sido chamados de macacos durante jogos](#) por espectadores na arquibancada.

Arquivo recebido em: 29/10/2024 11:01:53